

Parceiros sociais e Governo analisam incêndios de junho e debatem Reforma das Florestas

12 de Julho, 2017

Os parceiros sociais reúnem-se hoje em sede de Concertação Social, em Lisboa, para analisar os incêndios ocorridos em junho e debater a Reforma das Florestas, noticia a agência Lusa.

De acordo com a convocatória enviada aos parceiros sociais, a que a agência Lusa teve acesso, a reunião plenária da Comissão Permanente de Concertação Social irá realizar-se pelas 09:30 e o ponto único da ordem de trabalhos é a “Reforma das Florestas e incêndios do passado mês de junho”.

A reunião contará com a presença do ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, bem como do secretário de Estado da Administração Interna.

Dois grandes incêndios começaram no dia 17 de junho em Pedrógão Grande e Góis, tendo o primeiro provocado 64 mortos e mais de 200 feridos. Foram extintos uma semana depois.

Estes fogos terão afetado aproximadamente 500 habitações, 169 de primeira habitação, 205 de segunda e 117 já devolutas. Quase 50 empresas foram também afetadas, assim como os empregos de 372 pessoas.

Os prejuízos diretos dos incêndios ascendem a 193,3 milhões de euros, estimando-se em 303,5 milhões o investimento em medidas de prevenção e relançamento da economia.

Mais de dois mil operacionais estiveram envolvidos no combate às chamas que consumiram 53 mil hectares de floresta.